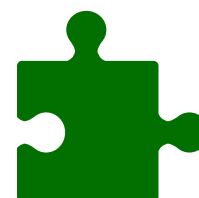


# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

## **Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)  
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

### **O Museu da Maré e os museus de favela como meios de comunicação comunitária e mídias táticas<sup>1</sup>**

Andrea Medrado<sup>2</sup>

Universidade Federal Fluminense

#### **Resumo**

Em maio de 2018, pesquisadores, ativistas, estudantes, profissionais de comunicação e moradores de favelas se reuniram no Museu da Maré, o primeiro museu brasileiro localizado em uma favela. O debate integrou as atividades de um evento promovido por uma rede internacional de pesquisas, a Rede E-Voces, que tem como objetivo debater e analisar diferentes usos de tecnologias por comunidades vulnerabilizadas para combater a marginalização. Durante esse encontro, cercados de artefatos, objetos pessoais e fotografias que traziam os rostos daqueles que foram os primeiros moradores da Maré, foi possível realizar uma imersão nas memórias das favelas. Ao conduzir visitantes pelas instalações do Museu, Claudia Rose Ribeiro, Diretora da Instituição, fez uma observação importante sobre a natureza de projetos comunitários: para compreender quem são, as pessoas precisam, em primeiro lugar, ter consciência sobre de onde elas vêm. Em outras palavras, Claudia acredita que, para prosperar, qualquer iniciativa comunitária precisa inspirar nas pessoas um forte sentimento de orgulho das suas raízes. Dessa forma, os museus também representam meios de comunicação comunitária que permitem aos moradores preservar sua rica história, além de refletir sobre o presente e o futuro da favela e de seus habitantes. Inspirado por essa observação, este trabalho debruça-se sobre o papel que a preservação da memória e do patrimônio cultural local pode desempenhar nas dinâmicas de construção comunitária nas favelas. Além disso, busca-se

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT2 **Culturas Populares Identidades e Cidadania** da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

<sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano e do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. Pós-doutorado pela Royal Holloway University of London. Co-Investigadora Rede E-Voces Redressing Marginality (Arts and Humanities Research Council). E-mail: andreamedrado@id.uff.br

analisar as maneiras em que a compreensão da história está associada ao sentimento de pertencimento das pessoas à cidade e à favela. Para investigar essas questões, extraímos elementos de perspectivas teóricas de três áreas principais: mídia e cidade (GEORGIU, 2013; PARKER, 2004), comunidade, vínculo e cidade (COHEN, 2001; PAIVA, 1998) e identidade, conscientização e transformação social (FREIRE, 1987). A abordagem metodológica é predominantemente guiada pela etnografia com a condução de observações participantes e visitas ao Museu da Maré, além de entrevistas com alguns de seus fundadores, diretores e funcionários. Aqui, argumenta-se que o Museu da Maré também representa uma “mídias tática” (FEIGENBAUM, FRENZEL E McCURDY, 2013) já que as conexões que existem entre o design de seus espaços físicos e sua produção midiática oferecem ricas possibilidades comunicativas e de transformação social.

### **Palavras-chave**

Comunicação comunitária; museu; favela; mídia tática; etnografia..

### **Referências bibliográficas**

COHEN, Anthony. *The Symbolic Construction of Community*. London and New York: Routledge/Taylor & Francis e-Library, 2001.

FEIGENBAUM, Anna; FRENZEL, Fabian; McCURDY, Patrick. *Protest Camps*. London and New York: Zed Books, 2013

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GEORGIU, Myria. *Media and the City: Cosmopolitanism and Difference*. Cambridge, Malden, MA: Polity Press, 2013.

PAIVA, Raquel. *O Espírito Comum: Comunidade, Mídia e Globalismo*. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

PARKER, Simon. *Urban Theory and the Urban Experience: Encountering the City*. London and New York: Routledge, 2004.